



nº 586

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

24 de outubro 2011* Ano 6



Código do plástico verde

Um ano após criar o Código de Conduta para Fornecedores de Etanol, a Braskem já conta com 93% de adesão entre suas usinas fornecedoras contratadas, em comparação aos 70% do final de 2010. Hoje, das 21 usinas que fornecem etanol para a petroquímica, 19 são signatárias e duas estão em processo de adequação às regras. O código foi lançado com a inauguração da fábrica de plástico verde de Triunfo, derivado do eteno da cana-de-açúcar, em setembro do ano passado. O objetivo é orientar as empresas fornecedoras de etanol a estabelecer boas práticas socioambientais a serem seguidas em todo processo produtivo. O cumprimento dessas práticas é o que garante a sustentabilidade do plástico verde. *Informou o Jornal do Comércio (RS) – colina Affonso Ritter.*

Indústria química será debatida em audiência pública

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) realiza na terça-feira (25) audiência pública para debater o pacto nacional da indústria química, que define os compromissos do setor com o desenvolvimento do país, e aponta os principais entraves às decisões dos investidores de ampliar negócios no Brasil. Foram convidados para o debate o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo; o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Químicos, Antonio Silvan Oliveira; o professor do Departamento de Engenharia da Produção da Escola Politécnica da USP, João Furtado; o professor da Universidade Federal do Ceará, José Osvaldo Bezerra Carioca; e um representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) é o autor do requerimento da audiência pública, que começa às 11h30. *Informou a Agência Senado.*

Ultrapar compra negócio de distribuição de GLP da Repsol no Brasil

A Ultrapar Participações comunicou que assinou e concluiu, na última quinta-feira (20), por meio de sua subsidiária Companhia Ultragaz, contrato de aquisição de 100% das ações da Repsol Gás Brasil. O valor da aquisição totaliza R\$ 50 milhões. Conforme o comunicado divulgado pela Ultrapar, estão

incluídos neste valor R\$ 2 milhões relativos ao caixa líquido da empresa adquirida. Na nota, a Ultrapar informa que a Repsol Gás Brasil distribui exclusivamente GLP a granel e possui participação de 1% no mercado brasileiro de GLP neste segmento. O volume vendido pela Repsol Gás Brasil nos últimos 12 meses totalizou 22 mil toneladas. "A aquisição da Repsol Gás Brasil fortalece o negócio de GLP a granel da Ultragas, segmento em que foi pioneira e tem posição de destaque, possibilitando ganhos de escala em logística e gestão, além de melhor posicionamento para o crescimento no segmento granel, cuja evolução de volumes é correlacionada à progressão do PIB", diz o comunicado. A Ultrapar também informa que a operação será apresentada às autoridades regulatórias competentes. *Informou a Agência Estado.*



Eike e a Foxconn

O empresário Eike Batista disse na sexta-feira (21), após encontro com a presidente Dilma Rousseff, que o grupo EBX tem interesse em fechar uma parceria com o grupo Foxconn para a fabricação de tablets no Brasil (produto que leva plásticos em sua composição). De acordo com o empresário, um acordo entre as empresas depende, no entanto, de estudos e análises. Na avaliação do empresário, a entrada de uma companhia brasileira no negócio pode garantir a transferência de tecnologia para o país - um dos objetivos da política industrial do atual governo. *Informou o Valor Econômico.*

Mercado de caminhões atrai recursos de montadoras

O mercado de caminhões em pleno crescimento no Brasil (e que usa plásticos em seu processo produtivo) fez empresas instaladas aqui anunciarem aportes substanciais nas operações brasileiras. No rastro da Man Latin America, Ford e Navistar também estão se preparando. A Ford vai destinar R\$ 450 milhões para o período 2011 a 2015 que, em sua maioria, serão gastos no desenvolvimento de produtos, principalmente de um caminhão extrapesado. Outra americana que prepara entrada no Brasil é a Navistar. A montadora deve investir US\$ 200 milhões (R\$ 370 milhões) em uma fábrica no país. *Informou o Brasil Econômico.*



Complexo de Suape receberá investimentos totais de R\$ 100 bilhões

Os participantes da segunda edição do Pernambuco Petroleum Business, encontro internacional de negócios que aconteceu de 18 a 20 de outubro (terça a quinta-feira), tiveram a oportunidade de conhecer melhor as oportunidades de negócios em uma das regiões que mais cresce no país. Com mais de 100 empresas instaladas, a perspectiva de investimentos totais para o complexo petroquímico de Suape é de R\$ 100 bilhões. De acordo com o Silvio Leimig, diretor de Suape Global, a região tem tudo para ser um grande player mundial da cadeia de petróleo, gás e offshore. "Além da ótima localização, estamos capacitando a mão de obra local, melhorando a infraestrutura e transferindo tecnologia", ressaltou o Leimig, ao acrescentar que Suape já representa 90% do PIB do Nordeste. Suape atraiu 67 empresas nos últimos cinco anos, entre elas a Refinaria Abreu e Lima, a Petroquímica Suape, os estaleiros Atlântico Sul, STX Promar e Construcap Orteng, a Companhia Siderúrgica Suape e

a Fiat. Apenas a Petrobras tem cerca de US\$ 20 bilhões em investimentos já contratados no local. O pólo naval da região já concentra 50% das encomendas de navios e plataformas contratadas no Brasil e se credencia para receber boa parte dos US\$ 224 bilhões de investimentos previstos pela Petrobras para os próximos cinco anos. *Informou o Fator Brasil.*

Déficit na indústria de transformação já é de US\$ 35,3 bi

O déficit comercial dos bens típicos da indústria de transformação brasileira deu um salto de 37,1% este ano. O rombo passou de US\$ 25,7 bilhões, no acumulado de janeiro a setembro de 2010, para US\$ 35,3 bilhões, agora. É o pior resultado para o período na série histórica acompanhada pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), que começou em 1989. O saldo negativo na balança comercial da indústria é puxado pela categoria de bens de média-alta tecnologia, formado por setores dinâmicos como bens de capital, automóveis e produtos químicos (exceto farmacêuticos), cujo déficit atingiu o recorde de R\$ 38,3 bilhões. O número representa alta de 36,1% em relação ao resultado negativo dos três trimestres iniciais de 2010, de US\$ 28,145 bilhões. "Nossas exportações não estão brilhantes, mas crescem, só que as importações estão vindo rachando", diz Júlio Gomes de Almeida, ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda e atualmente economista do Iedi. Como os mercados consumidores lá fora estão muito estreitos, por causa do agravamento da crise mundial, e o Brasil é um dos únicos países com consumo doméstico em crescimento, o economista diz ser natural que haja uma disputa pelo mercado brasileiro. Tanto é que a importação de bens típicos da indústria de transformação cresceu 25,5%, para R\$ 145,033 bilhões, enquanto as exportações do País nessa área tiveram aumento menor, de 22%, para US\$ 109,712 bilhões. *Informou O Estado de S. Paulo.*



Plástico verde agora é grife

A Chanel é a nova cliente do plástico verde da Braskem. O produto, fabricado a partir do etanol de cana, deve substituir o polietileno convencional para aumentar o uso de matérias-primas sustentáveis na grife. *Informou a Folha de S. Paulo (Mercado Aberto).*

Cientistas criam plástico feito de milho que pode substituir bisfenol

Um grupo de pesquisadores, formado por três norte-americanos e um brasileiro, acaba de receber o prêmio Thomas Alva Edison Patent 2011, na categoria Química de Produtos Renováveis, por ter desenvolvido uma bioresina epóxi a partir do milho. O novo plástico tem o potencial de substituir o bisfenol-A - substância que é usada no revestimento interno de certas latas, garrafas plásticas e até mamadeiras. O uso do produto já foi banido em vários países. No Brasil, a Anvisa decidiu proibir o bisfenol em mamadeiras a partir de 2012. O estudo do grupo, que contou com a presença do pesquisador Luiz Henrique Catalani, do Instituto de Química (IQ) da USP, é um dos muitos feitos atualmente no sentido de desenvolver bioplásticos de fontes renováveis. No Brasil, cientistas de vários centros de pesquisa testam diversos materiais, como fibras vegetais, serragem de madeira, etanol, própolis, escamas de peixes, cinzas de vulcão e até mesmo bactérias mutantes. *Informou a Tribuna de Santos Online.*

Camaçari ganha centro para transformar lixo em novos produtos

Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Brasil perde cerca de R\$ 8 bilhões por ano deixando de reciclar resíduos. O complexo de Camaçari, a 50 quilômetros de Salvador, é o maior complexo integrado do Hemisfério Sul, onde estão instaladas unidades de produção de mais de 90 empresas químicas, petroquímicas e de outros ramos de atividade, como a indústria automotiva, de celulose, metalurgia de cobre, têxtil, bebidas e serviços, com faturamento anual estimado em US\$ 15 bilhões. Lá, estão instaladas empresas como a Braskem e a Ford. Para se ter ideia de sua dimensão, basta saber que a fabricação de produtos químicos e petroquímicos de Camaçari corresponde a mais da metade do que é consumido no País, de acordo com dados do Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic). Com esse porte, não é surpresa que a geração de efluentes líquidos e resíduos sólidos esteja entre as maiores do País. A Cetrel, companhia que tem entre os seus acionistas o governo do Estado da Bahia, a Braskem e outras empresas do complexo industrial, inaugurou o Centro de Inovação e Tecnologia Ambiental (Cita) em agosto. Com investimentos de R\$ 65 milhões, o Cita vai recuperar substâncias e espécies químicas preciosas, tais como ouro, prata e outros metais nobres, utilizar os resíduos como matéria-prima e desenvolver processos que amenizem os impactos ambientais causados pelas indústrias. Com base nessas áreas, a empresa já mira alguns projetos. Os principais são os de reaproveitamento de enxofre, produção de madeira plástica e desenvolvimento de novas substâncias que possam ser usadas em materiais de pavimentação. Para isso, além dos estudos, a Cetrel vai instalar fábricas-piloto que possam colocar todas as descobertas em prática. *Informou a Dinheiro Online.*



Balança comercial registra saldo de US\$ 572 mi no mês

Segundo os dados divulgados nesta segunda-feira (24/10) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), a corrente de comércio (soma das duas operações) atingiu US\$ 29,602 bilhões, o que representou, em média, movimentação de US\$ 2,1 bilhões por dia útil. Considerando apenas a terceira semana do mês, do dia 17 até 23, a balança comercial registrou déficit de US\$ 304 milhões, com exportações de US\$ 5,3 bilhões e importações de US\$ 5,6 bilhões. No acumulado do ano, o superávit comercial alcançou US\$ 23,6 bilhões, correspondendo a US\$ 205,1 bilhões em exportações e US\$ 181,5 bilhões em importações. O valor é 67,3% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, quando o saldo comercial foi positivo em US\$ 14,107 bilhões. *Informou o Brasil Econômico.*

Mercado reduz mais uma vez projeção para PIB brasileiro

Instituições financeiras consultadas pelo BC reduziram as projeções para o crescimento da economia brasileira em 2011 e 2012. Os agentes de mercado consultados reduziram a expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2011, a 6,50%, contra 6,52% na última semana, conforme o relatório Focus divulgado pelo Banco Central (BC) nesta segunda-feira (24/10). Para o próximo ano, as instituições cortaram a estimativa do IPCA para 5,60%, frente a 5,61% na semana anterior. Quanto ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2011 recuou para 5,87%, contra 5,92% previstos anteriormente. Para 2012, a previsão passou de 5,15% para 5,19%. Já a projeções para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) em 2011 foi reduzida de 5,87% para 5,82%. A estimativa para o próximo ano ficou em 5,29%, face a 5,26% há uma semana. As instituições consultadas pelo BC cortaram a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2011 para 3,30%, ante 3,42% estimado na semana anterior. Trata-se do terceiro corte

consecutivo nas estimativas. Há quatro semanas, a previsão era de um crescimento de 3,51%. Para 2012, a estimativa também foi rebaixada, de 3,60% para 3,51%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi mantida em R\$ 1,75 ao fim deste ano. Há quatro semanas, contudo, as estimativas eram de R\$ 1,68. Para 2012, a projeção é de que o dólar termine o ano também em R\$ 1,75. Pela sexta semana seguida, o mercado manteve a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 11% ao final deste ano. Para 2012, os economistas consultados preveem que a Selic fique em 10,50% ao ano, ante a projeção de 10,75% apontada há quatro semanas. *Informou o Brasil Econômico.*

Governo reduzirá em 30% prazo de análise antidumping

A medida governamental de reduzir o prazo para análise de pedidos para aplicação de medidas antidumping tem o intuito de beneficiar a indústria nacional, dizem especialistas. No entanto, a prática pode ser usada para maquiagem os problemas estruturais enfrentados por fabricantes brasileiros, que podem ser ajudados por sobretaxas aplicadas pelo governo federal. Na quinta-feira (20), uma resolução do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) reduziu o prazo máximo para 8 dias úteis para a análise das investigações. Antes da medida, o Grupo Técnico de Defesa Comercial (GTDC) poderia aprovar os pareceres do Departamento de Defesa Comercial (Decom) em até 15 dias úteis. De acordo com o Mdic, a resolução visa a aperfeiçoar procedimentos internos a fim de acelerá-los. Segundo o ex-secretário do ministério Welber Barral, algumas investigações duravam até um ano, o que privilegiava importadores que trabalham com produtos sob suspeita de prática de dumping. "Muitos faziam estoques enormes com estes produtos", afirma Barral. Comerciantes de grande poder de compra ganham duas vezes no processo: a primeira, com a prática de dumping adotada pela fabricante internacional, e a segunda, por meio do poder de barganha, baixando ainda mais os preços dos produtos no atacado. "A medida dá credibilidade à indústria nacional", comenta Welber Barral. O trâmite processual envolve, além dos departamentos do GTDC e do Decom, a Câmara de Comércio Exterior (Camex). Sete ministros da Camex são responsáveis pela aprovação e publicação do parecer. *Informou o DCI.*



Vitória de Cristina deve reunificar os peronistas

A reunificação do peronismo depois de dez anos de fragmentação deverá ser a primeira consequência da reeleição da presidente argentina Cristina Kirchner. A presidente conseguiu 53% de votos, segundo o resultado oficial com 16% dos votos apurados. O adversário mais próximo, o socialista Hermes Binner, governador da Província de Santa Fé, conseguiu 17%. O resultado - que registra a maior diferença entre o primeiro e o segundo colocado na história da Argentina - deve abrir caminho para que Cristina assuma a presidência do Partido Justicialista (PJ), a sigla oficial do peronismo, que desde 1999 não escolhe um candidato único à Presidência em função de suas divisões internas. *Informou o Valor Econômico.*



Atividade econômica mostra recuperação, diz Fed de Chicago

Com a melhora dos indicadores de emprego, o Índice de Atividade Nacional do Federal Reserve (Fed) de Chicago se recuperou em setembro, passando de -0,59 ponto para -0,22 ponto. Os dados de mercado de trabalho tiveram contribuição de +0,04 ponto no indicador, frente a -0,12 ponto em agosto, conforme informou nesta segunda-feira (24/10) a autoridade monetária. A categoria de produção contribuiu com alta de 0,02 ponto em setembro, contra -0,06 ponto no mês anterior. O índice de consumo e habitação contribuiu com -0,30 ponto no mês passado, ante -0,38 ponto em agosto. O Índice de Atividade Nacional é uma média ponderada de 85 indicadores da economia americana, que medem produção, renda, emprego, horas de trabalho, consumo, gastos com moradia e vendas. Um valor igual a zero indica crescimento da atividade na média. Um valor negativo, portanto, indica que a atividade cresceu abaixo da média histórica. *Informou o Brasil Econômico.*

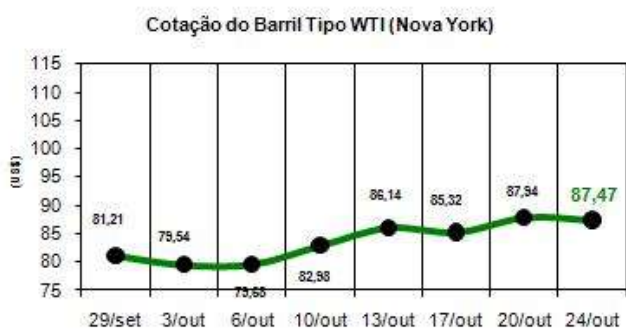
Setor privado da Zona do Euro tem retração em outubro

De acordo com o Índice Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês), o setor privado da Zona do Euro está em contração pelo segundo mês seguido, afetando também França e Alemanha. O PMI da Zona do Euro recuou de 49,1 pontos em setembro para 47,2 pontos neste mês, segundo dados do instituto Markit Economics. No menor nível desde julho de 2009, o indicador aponta contração pelo segundo mês consecutivo. Na metodologia do índice, um valor abaixo de 50 pontos indica retração nos negócios. A pesquisa é elaborada por meio de sondagem com 4.500 companhias. A redução na atividade afetou tanto o setor industrial quanto os serviços. O PMI da indústria recuou de 48,5 pontos para 47,3 pontos, e o índice do setor de serviços caiu de 48,8 para 47,2 pontos. O PMI da França teve queda acentuada em outubro, de 50,2 para 46,8 pontos. Já a Alemanha, tradicionalmente o principal motor da Zona do Euro, mostrou uma atividade maior no mês, com o PMI avançando de 50,5 para 51,2 pontos. No entanto, o setor de manufaturas do país, o mais dinâmico, mostrou uma queda: de 50,3 para 48,9 pontos. Os dados são preliminares e estão sujeitos a revisão. *Informou o Brasil Econômico.*



Petróleo recua na semana

Os preços internacionais do petróleo recuaram nesta semana, pressionados pelas incertezas do mercado com relação ao desempenho da economia chinesa e ao futuro da Europa. No acumulado da semana, em Londres, o Brent registrou queda de 3,44%. O WTI, em Nova York, por outro lado, ganhou 0,54%. Nesta sessão, o Brent para janeiro avançou US\$ 0,12, saindo a US\$ 108,37 o barril, enquanto o WTI ganhou US\$ 1,40, encerrando o pregão aos US\$ 87,47 o barril. *Informaram as agências internacionais.*



NT&TT Show 2011 trará inovações tecnológicas para o mercado

O setor de não tecidos e tecidos técnicos promove no próximo ano a quarta edição da NT&TT Show, única feira da cadeia produtiva de não tecidos e tecidos técnicos da América do Sul. Programado para de 26 a 28 de outubro, no Expo Center Norte (São Paulo), o evento é uma grande oportunidade para divulgar novas tecnologias, conhecer novos fornecedores e ter contato com novas oportunidades de negócio. A feira englobará, além de fornecedores de não tecidos, tecidos técnicos, matérias primas diversas, insumos, máquinas e equipamentos e também convertedores. "A NT&TT Show é uma vitrine importante para o mercado, para gerar relacionamento entre os diversos elos da cadeia produtiva. Trata-se de um fórum sem igual na América do Sul para discutir tendências e oportunidades", explica o presidente da ABINT - Associação Brasileira das Indústrias de Não tecidos e Tecidos Técnicos. Grandes inovações já foram pensadas para esta edição da NT&TT Show. Uma delas é sua nova localização, pois a feira muda do Anhembi para o Expo Center Norte, um pavilhão moderno e refrigerado. Para mais informações acesse www.nt-ttshow.com.br

Andina Pack

A Andina Pack, feira internacional do setor de embalagens, será realizada em Bogotá, Colômbia, entre os dias 8 e 11 de novembro. Informações no www.andinapack.com

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas